

A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA COM CRIANÇAS SURDAS E OUVINTES

Leila Maria de MoraesMarinho¹

Tereza Liduina Grigório Fernandes²

INTRODUÇÃO

Os registros exibem que, historicamente, as pessoas que demonstravam habilidades, de destaques, foram valorizadas, reconhecidas e, às vezes, segregadas. Ocorria porque as diferenças individuais nos permitem considerar diferentes formas de inteligência de acordo com cada sociedade e o contexto em que o indivíduo está inserido. Com o passar do tempo, muitas perspectivas e teorias surgiram e junto às várias formas que a escola pode escolher que servem para que o professor conheça as habilidades do aluno e o ajude a exercitá-las (CASARIN, 2011; p.15).

A capacidade de um indivíduo, desse modo, pode ser estimulada ou inibida dependendo das interações entre sua genética e as experiências vivenciadas no ambiente físico e social. Mesmo que o indivíduo tenha predisposição genética, necessita de ambientes favoráveis para que seu potencial se manifeste. Dentre os fatores importantes, podemos mencionar a contribuição da família, que exerce uma influência muito grande no desempenho dessas pessoas, como também as escolas, que constituem fatores ambientais capazes de motivar ou inibir potencialidades.

As Inteligências Múltiplas identificadas por Gardner se distribuem em Inteligência linguística, lógico-matemática, musical, corporal-cinestésica, espacial, interpessoal, intrapessoal incluindo três novas possíveis inteligências, Inteligência naturalista, espiritual e existencial (GARDNER, 2001; p. 56).

Inteligência linguística – envolve sensibilidade para a língua falada e escrita, a habilidade de aprender línguas e a capacidade de usara língua para atingir certos objetivos. Os advogados, os locutores, os escritores e os poetas estão entre as pessoas com inteligência linguística mais elevada.

¹Pedagoga. Especialista em Língua Portuguesa (UVA). Professora da Escola Municipal de Tempo Integral Bilíngue Francisco Suderland Bastos Mota.

²Pedagoga. Dra. Em Educação Brasileira (UFC). Supervisora Escolar da Escola Municipal de Tempo Integral Bilíngue Francisco Suderland Bastos Mota.

Inteligência lógico-matemática – envolve a capacidade de analisar problemas com lógica, de realizar operações matemáticas e investigar questões cientificamente. Os matemáticos, os lógicos e os cientistas exploram essa inteligência.

Inteligência musical – habilidade na atuação, na composição e na apreciação de padrões musicais.

Inteligência físico-cinestésica – o potencial de usar o corpo (como a mão ou a boca) para resolver problemas ou fabricar produtos. Os dançarinos, os atores e os atletas são pessoas que fazem uso dessa inteligência, que também é importante para artesãos, cirurgiões, cientistas, mecânicos e outros profissionais de orientação técnica.

Inteligência espacial – reconhecer e manipular os padrões do espaço (aqueles usados por navegadores, pilotos, escultores, cirurgiões, jogadores de xadrez, artista gráfico e arquitetos.

Inteligência interpessoal – capacidade de entender as intenções, as motivações e os desejos do próximo e de trabalhar de modo eficiente com terceiros. Vendedores, professores, clínicos, líderes religiosos, líderes políticos e atores precisam dessa inteligência.

Inteligência Intrapessoal – envolve a capacidade da pessoa se conhecer, de ter um modelo individual, incluindo os próprios desejos, medos e capacidades e de usar estas informações com eficiência para regular a própria vida.

Inteligência naturalista – capacidade para reconhecer membros entre um grupo ou uma espécie, reconhecer a existência de outras espécies próximas e mapear as relações, formal ou informalmente, entre as várias espécies.

A partir de atividades estimuladoras apoiadas na Teoria das Inteligências Múltiplas pode ser oferecidas oportunidades para vivências e desafios. Esse trabalho, também possibilita ao professor a compreensão do potencial e habilidades de cada um, do que são capazes de fazer e entender as possibilidades humanas de forma que possam afetá-los positivamente, visto que os interesses dos alunos e suas habilidades são diferentes em cada indivíduo, percebendo que os alunos aprendem de forma diferente e em momentos diferentes constroem seu aprendizado.

Com base nas discussões supracitadas, observa-se que a inteligência se manifesta de várias formas. Nessa perspectiva, esse trabalho pretende reunir as diferentes inteligências humanas, usando como referência a Teoria das Inteligências Humanas, classificação construída a partir das pesquisas de Howard Gardner, com a proposta de aplicar em sala de aula atividades relacionadas com as inteligências múltiplas (IM), com alunos surdos e ouvintes do 2º ano da Escola Municipal de Tempo Integral Bilingue Francisco Suderland Bastos Mota.

O trabalho tem como objetivo identificar as Inteligência Múltiplas em 12 alunos surdos e ouvintes, de ambos os sexos, na faixa etária entre 7 e 8 anos, matriculados no 2º ano do Ensino Fundamental no contexto da Escola Municipal de Tempo Integral Bilíngue Francisco Suderland Bastos Mota.

METODOLOGIA

O tipo de pesquisa realizada nesse estudo tem a natureza qualitativa, na forma de um estudo de caso. A associação desses métodos permite maior confiança nos dados coletados, mediante o cruzamento das informações. Consideramos adequado para essa investigação por proporcionar formação e produção de conhecimentos pertinentes ao estudo e por ser realizada no contexto da sala de aula. O procedimento de coleta de dados no modelo qualitativo seleciona intencionalmente os participantes e locais da pesquisa, como forma de ajudar o pesquisador a entender melhor o problema e a questão da pesquisa. (CRESWELL, 2007, p. 190).

Pelo método qualitativo, a fase referente à coleta de dados desse estudo utilizou a técnica de *observação* como recurso para recolher os dados descritivos na linguagem do sujeito pesquisado, permitindo assim que fosse apresentada sua ideia e que pesquisador percebesse a maneira como os sujeitos interpretam aspectos do mundo (IBIAPINA, 2008, p. 89).

A escolha da Escola Municipal de Tempo Integral Bilíngue Francisco Suderland Bastos Mota se deu pelo fato de ser escola bilíngue que atende alunos surdos e ouvintes matriculados na Educação Infantil e Ensino Fundamental funcionando em tempo integral. Atualmente, conta com 89 alunos matriculados, sendo 31 alunos surdos e 58 alunos ouvintes. Também foi devidamente considerada a proposta pedagógica adotada, de uma Educação Bilíngue (GUARINELLO, 2007, p. 34).

Assim, considerando a escola bilíngue como um contexto por excelência para identificação das Inteligências Múltiplas pelo fato de conviverem alunos surdos e ouvintes foram selecionados 12 alunos do 2º ano do Ensino Fundamental para que, a partir das identificações, pudessem influenciar, positivamente, o trabalho do professor de sala de aula.

Durante a aplicação da Teoria das Inteligências Múltiplas (IM) foram utilizadas atividades em sala de aula que abordavam as Inteligências lingüística, lógico-matemática,

espacial, corporal-cinestésica, interpessoal, intrapessoal, musical e naturalista. Para esse fim, priorizamos com os alunos surdos a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

O universo da pesquisa consistiu, por conseguinte, na comunidade escolar de uma Escola Bilingue, tendo como sujeitos do estudo 10 alunos ouvintes e 02 alunos surdos matriculados no 2º ano do Ensino Fundamental na cidade de Fortaleza – Ceará.

Alunos surdos e ouvintes estudando juntos são o meio mais eficaz no combate às atitudes discriminatórias propiciando condições para o desenvolvimento de comunidades integradas, base da construção da sociedade inclusiva e obtenção de uma real educação para todos (BRASIL, 1994, p. 9).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo como referência os 10 alunos ouvintes e 02 alunos surdos sinalizados neste estudo e apoiado no referencial teórico de Gardner, que adota Teoria das Inteligências Múltiplas, foram apontados 06 alunos ouvintes com inteligência linguística, espacial e musical. Também foram identificados 04 alunos com inteligências lógico-matemática, linguística e espacial. Com os alunos surdos identificamos 01 aluno com inteligência espacial e corporal cinestésica e 01 com inteligência matemática, espacial e corporal cinestésica.

Dos 12 alunos do 2º ano foi possível perceber que cada criança desenvolveu mais de uma habilidade diante das atividades aplicada pela professora.

As atividades foram elaboradas contextualizando as oito inteligências, numa visão educacional e sua aplicação usada como ferramenta pedagógica para o ensino e aprendizagem das crianças pesquisadas.

Quando aplicadas as atividade observamos através de traços originais ou criativos no fazer ou no pensar, expressos em diferentes linguagens, produtos de natureza criativa, a saber: verbal, gestual, plástica, teatral, musical, dentre outras.

Investigando sobre a inteligência lógico-matemática 12 alunos investigados, 04 utilizaram estratégias diferentes das empregadas pelos seus colegas durante a execução de suas habilidades, envolvendo as áreas acadêmicas e artes. À vista disso, Vale ressaltar que 02 dos alunos ouvintes demonstraram suas capacidades para o desenho.

Foi revelada a predominância na inteligência linguística, espacial e musical com ênfase nas disciplinas de Língua Portuguesa, História e Artes. Os alunos apresentaram o

produto das suas atividades na culminância apresentada na escola para todos os alunos e familiares através da exposição de trabalhos em argila, produção textual e dramatizações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância desse estudo se justifica em identificar as Inteligências Múltiplas em alunos surdos e ouvintes uma alternativa a ser utilizada pelo professor para explorar o potencial dos seus alunos. Uma avaliação educacional diagnóstica constitui um recurso viável e mais acessível à população estudantil, além disso, identificar a pessoa com surdez para além de suas diferenças linguísticas, enfatizando o seu potencial e sua capacidade constitui uma mudança de paradigma que define a pessoa por suas habilidades ao invés de seus déficits.

Ao identificar as inteligências múltiplas dos alunos ouvintes e surdos podemos perceber o potencial desses alunos, especificamente os alunos com surdez, pela capacidade desses alunos de pensar e usar a língua de sinais para expressar significados complexos.

Os alunos tiveram a oportunidade de apresentar um amplo e surpreendente vocabulário, demonstrar curiosidade, de ler, contar e dramatizar histórias para seus colegas e familiares. Com base nesses interesses selecionamos atividades atrativas, priorizando imagens, sinais em Libras e língua portuguesa escrita, de forma lúdica, para que dessa forma fossem estimulados os potenciais desses alunos e assim, desmistificar ideias preconcebidas sobre a inteligência de crianças de escola pública.

A experiência de identificar as Inteligências Múltiplas em alunos surdos estimulou a comunidade escolar a pensar a respeito da temática abordada, em consonância com o objetivo geral dessa investigação.

Devemos acreditar que alunos de escola pública também são capazes de surpreender o mundo com características de pessoas competentes e bem-sucedidas, quer na esfera social, quer na pessoal. Certamente, quando se investe nas potencialidades humanas, estão sendo trabalhadas novas fontes de motivação, que são os elementos-chave que desencadeiam inspiração para o investimento e o sucesso pessoal e profissional. As capacidades do surdo, que residem em seu silêncio, são igualmente silenciadas pela sociedade que, de modo geral, torna-se surda a esse potencial e não o escuta, não lhe confere lugar. São, assim, potencialidades silentes, que precisam de estímulo do meio familiar, educacional e social para ganhar voz e conquistar o seu espaço.

Palavras-chave: Avaliação diagnóstica; Inteligências Múltiplas; Língua Brasileira de Sinais.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 1994.

CASARIN, S. **Como incluir alunos com diferentes tipos de inteligência**. São Paulo, Ática Educadores, 2011.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

GARDNER, H. **Inteligência: um conceito reformulado**. Rio de Janeiro, Objetiva, 2001.

GUARINELLO, A. C. **O papel do outro na escrita de sujeitos surdos**. São Paulo: Plexus, 2007.

IBIABINA, I. L. de M. **Pesquisa colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimentos**. Brasília: Líber Livros, 2008.